

Investimento continua a impulsionar crescimento do Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2019

No segundo trimestre de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu em termos reais 0,5% em cadeia e 1,8% em termos homólogos, mantendo a dinâmica de crescimento verificada no trimestre anterior.

O crescimento do PIB continua a ser pautado por um aumento significativo do investimento. É necessário recuar ao terceiro trimestre de 2017 para encontrar um crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) superior aos 6,9% registados no segundo trimestre de 2019.

Os dados mais recentes do Eurostat indicam que o investimento das sociedades não financeiras¹ ultrapassou recentemente a média da União Europeia e da área do Euro, permanecendo de forma sustentável acima daquelas referências. O investimento público na Administração Central, por seu turno, cresceu 23%² até julho, em termos homólogos, com aumentos particularmente expressivos no sector dos transportes, sobretudo na CP (64%) e Infraestruturas de Portugal (44%).

O crescimento homólogo de 2% das exportações de bens e serviços no segundo trimestre de 2019 representa uma desaceleração face ao trimestre anterior, associada à continuação do agravamento da situação macroeconómica internacional, refletido numa diminuição da procura externa.

¹ Em percentagem do valor acrescentado bruto daquele setor.

² Em contabilidade pública e excluindo parcerias público-privadas.



O agravamento do ambiente macroeconómico externo fez recuar o crescimento do PIB da área do euro e da União Europeia no segundo trimestre de 2019 para 1,1% e 1,3%, respetivamente. Neste contexto, Portugal reforça uma trajetória de convergência face à Europa que perdura já há mais de dois anos.

O crescimento do PIB continua a ser pautado pelo crescimento do emprego (+0,8%) e pela redução do desemprego, tendo sido criados, no segundo trimestre de 2019, mais 42,5 mil empregos por comparação com o segundo trimestre de 2018, enquanto o número de desempregados diminuiu em cerca de 23,4 mil em igual período, correspondente a uma redução da taxa de desemprego para 6,3%, o menor valor desde 2004.

A economia portuguesa cresce pelo 21º trimestre consecutivo e tem hoje bases sólidas para enfrentar um contexto externo mais adverso. A recuperação do investimento ao longo dos últimos anos, a estabilização do setor financeiro, o reequilíbrio das contas externas e os progressos alcançados na consolidação estrutural das contas públicas são pilares fundamentais para futuro.

Lisboa, 30 de agosto 2019

Mónica Paredes

Miguel Pinto

Assessoria de Imprensa

Gabinete do Ministro das Finanças

Av. Infante D. Henrique, 1

1149-009 Lisboa, PORTUGAL

TEL + 351 21 881 68 61 / + 351 21 881 69 37

FAX + 351 21 881 68 19

www.portugal.gov.pt